

DISCIPLINA: Morfologia Vegetal

CURSO: Licenciatura em Biologia

CARGA HORÁRIA: 80 horas

CÓDIGO DA DISCIPLINA: BBT001

EMENTA

Anatomia interna e externa dos principais grupos vegetais. Células, tecidos, órgãos vegetativos e reprodutivos nos vegetais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Apresentar conceitos fundamentais de morfologia e anatomia vegetal. Oferecer condições para que o aluno seja capaz de realizar uma análise morfológica e anatômica de plantas vasculares e transmitir o conhecimento adquirido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Organização do corpo do vegetal
2. Morfologia do embrião e germinação
3. Hábitos
4. Célula vegetal
5. Meristemas e gemas
6. Tecidos fundamentais
7. Epiderme - Revestimento primário
8. Sistema vascular - Xilema
9. Sistema vascular - Floema
10. Raiz morfologia
11. Raiz Anatomia
12. Sistema caulinar - Caule Morfologia
13. Sistema caulinar - Caule anatomia
14. Câmbio - Crescimento secundário
15. Sistema caulinar - Folha morfologia
16. Sistema caulinar - Folha anatomia

17. Anatomia da madeira
18. Casca das árvores
19. Ciclo de vida de plantas vasculares
20. Estróbilos
21. Morfologia floral - atração
22. Morfologia floral - sexo
23. Fruto - morfologia e anatomia
24. Semente - morfologia e anatomia
25. Estruturas secretoras de plantas
26. Polinização
27. Dispersão
28. Reprodução vegetativa

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. **Anatomia Vegetal**. Viçosa: UFV, 2012.

RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. 2014. **Biologia Vegetal**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.

SOUZA, L. A. (Org.). **Morfologia e Anatomia Vegetal: Células, Tecidos, Órgãos e Plântulas**. Ponta Grossa: UEPG, 2009.

Bibliografia Complementar

FERRI, M. G., MENEZES, N. L., MONTEIRO, W. R. **Glossário Ilustrado de Botânica**. São Paulo: Nobel, 1981.

GONÇALVES, E. E; LORENZI, H. **Morfologia Vegetal**. Nova Odessa: Plantarum, 2012.

SOUZA, L. A. **Anatomia do Fruto e da Semente**. Ponta Grossa: UEPG, 2006.

SOUZA, V. C.; FLORES, V. B.; LORENZI, H. **Introdução à Botânica: Morfologia**. Nova Odessa: Plantarum, 2013.

PRÉ-REQUISITOS

Não possui.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é formativa* e somativa**. Os alunos devem entregar as resoluções de atividades e/ou exercícios no Ambiente Virtual de Aprendizagem e realizar, ao final do período letivo, uma prova presencial aplicada nos polos Univesp.

**A avaliação formativa ocorre quando há o acompanhamento dos alunos, passo a passo, nas atividades e trabalhos desenvolvidos, de modo a verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.*

***A avaliação somativa é geralmente aplicada no final de um curso ou período letivo. Este tipo de avaliação busca quantificar se o aluno aprendeu aquilo que estava previsto nos objetivos de aprendizagem do curso. Ou seja, a avaliação somativa quer comprovar se a meta educacional proposta e definida foi alcançada pelo aluno.*

Prof. Dr. Gregório Cardoso Tápias Ceccantini

Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1992), mestrado (1996) e doutorado (2002) em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado (FAPESP) na Universidade de Harvard, no Holbrook Laboratory. (Cambridge, Massachusetts) de julho de 2015 a setembro de 2016. Desde 2003 até o presente é professor doutor da Universidade de São Paulo.